

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Altair Moraes.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Para colocar o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Republicanos está em obstrução.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Daniel José.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Para colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Novo está em obstrução.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Marcio da Farmácia.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Podemos está em obstrução.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Rodrigo Gambale.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Para votar “sim” e pôr o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - A votação é daqui a pouco, deputado, mas o PSL está em obstrução.

O SR. DANIEL SOARES - DEM - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Daniel Soares.

O SR. DANIEL SOARES - DEM - Colocar o Democratas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Democratas está em obstrução.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Marta Costa.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSD está em obstrução, deputada.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Pela ordem, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Marcio Nakashima.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Colocar o PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PDT está em obstrução.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Monica.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - O PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSOL está em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, presidente. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Teonílio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para botar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PT está em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - O Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Progressistas em obstrução.

Não entendi. Não liberamos ainda a votação. Nós temos quatro minutos ainda, então não vai liberar, porque nós não temos quatro minutos. Está liberando o sistema já? Nós estamos nos quatro minutos intermitentes. Vamos ter que votar de novo. Desculpa, senhores.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Para colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSDB está em obstrução.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Marcio.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sim, o Podemos está em obstrução.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Thiago Auricchio.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Colocar o PL em obstrução. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PL está em obstrução.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Pela ordem, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Marina Helou.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Queria colocar a Rede em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - A Rede está em obstrução.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Para colocar o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Republicanos em obstrução.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Colocar o PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PDT está em obstrução.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSL está em obstrução.

O SR. DANIEL SOARES - DEM - Colocar o Democratas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Democratas está em obstrução também.

Agora sim. Transcorridos quatro minutos, esta Presidência informa que o sistema eletrônico ficará aberto para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados possam registrar os votos nos terminais dispostos em suas mesas. Agora sim.

\*\*\*

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

\*\*\*

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Para declarar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSB está em obstrução, deputado.

\*\*\*

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Participaram desta votação 24 Srs. Deputados e Sras. Deputadas, 23 votaram “sim”, e este presidente, que não vota, quórum insuficiente para deliberar a matéria. Votação adiada do requerimento de método de votação.

Item 2 - Discussão e votação do Projeto de lei nº 846, de 2019, de autoria do deputado Delegado Bruno Lima. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada a sessão. Boa noite a todos, e obrigado.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 23 minutos.

\*\*\*

## 3 DE SETEMBRO DE 2020 51ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e LETICIA AGUIAR

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LETICIA AGUIAR

Assume a Presidência.

3 - CORONEL TELHADA

Cumprimenta a cidade de Ilhabela pelo aniversário. Informa ser comemorado hoje o Dia da Guarda Civil e o Dia do Biólogo. Parabeniza seu filho Rafael pelo aniversário de 34 anos. Posiciona-se contra o PL 529/20. Lamenta que os trabalhadores das áreas de eventos, feiras de exposição e parques de diversão estejam há tanto tempo sem trabalhar. Discorre sobre a situação da Segurança Pública em Piracicaba, na qual somente um escrivão e um delegado estão responsáveis por 11 cidades. Solicita a ajuda do secretário da Segurança Pública neste assunto.

4 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

5 - CARLOS GIANNAZI

Denuncia a publicação da Resolução nº 61, que permite a volta parcial das aulas em escolas públicas e privadas a partir de 08/09. Demonstra perplexidade com o termo de compromisso, no qual os professores se responsabilizam pela sua volta. Esclarece que não há garantia sanitária e que não é segura a volta para as escolas. Considera a atitude irresponsável e criminosa. Crítica o governo estadual por oferecer um salário extra para professores que aumentem a sua carga horária. Lembra que o governo não ajudou nenhum dos 35 mil professores durante toda a pandemia. Informa que protocolo um projeto de decreto legislativo que anula esta resolução.

6 - LETICIA AGUIAR

Saúda os guardas civis pelo dia comemorado hoje. Demonstra sua preocupação com a Embraer, considerada uma empresa fundamental para o País. Menciona manifesto público, de sua autoria, contra a rescisão do contrato da Boeing com a Embraer. Diz ter solicitado ao vice-governador que libere os créditos acumulados do ICMS para a empresa. Afirma ser a Embraer um patrimônio brasileiro. Lamenta que mais de 2.500 pessoas perderão seus empregos, causando um grande impacto econômico e social nos municípios e no Estado. Pede apoio do governo para socorrer a Embraer. Cita sua conversa com o coronel Ozires Silva, fundador da empresa. Elogia a atuação da deputada Janaina Paschoal.

7 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre a aprovação, pelo governo federal, de emenda constitucional que confiscou benefícios dos servidores públicos do Brasil, congelando as datas bases salariais e reajustes até 2021. Considera que a medida prejudicou milhões de trabalhadores em todo Brasil. Crítica o envio de projeto de reforma administrativa, pelo governo federal, ao Congresso Nacional. Comenta diversos pontos incluídos na reforma. Informa que a bancada do PSOL está preparada para combater este projeto.

8 - CARLOS GIANNAZI

Pela ordem, solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 04/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Vamos para o Pequeno Expediente, com os seguintes oradores inscritos: primeiro orador, deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Frederico d’Avila. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Não fará uso da palavra, mas se encontra presente. Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.)

Já presidiu sessão, deputada Leticia? Então, faça o favor, assuma a Presidência, para que a senhora presida enquanto eu faço uso da palavra. Neste momento, eu passo a Presidência da sessão para a Sra. Deputada Leticia Aguiar.

\*\*\*

- Assume a Presidência a Sra. Leticia Aguiar.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - LETICIA AGUIAR - PSL - Convido o deputado Coronel Telhada a fazer uso da palavra. Tenha ele o tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assessores, funcionários, todos os que nos assistem pela Rede AleSp. Eu sempre saúdo nossa Assessoria Policial Militar. Aliás, as mulheres estão fortes hoje: Presidência e temos aqui a cabo Ana, também da Polícia Militar.

Quero saudar a Sílvia também. Avança um pouquinho, para o pessoal te ver na televisão, Sílvia; senão, ninguém vê você. Ai, para frente; aí, essa é a Sílvia, nossa assessora aqui, da parte de manutenção. E também o cabo Pellegrini. Muito obrigado pelo trabalho de vocês, viu. Vocês são os esteiros aqui dessa Casa. Muito obrigado.

Sra. Presidente, eu quero começar com as saudações diárias. E a saudação, hoje, vai para Ilhabela. O município de Ilhabela, hoje, antiga Ilha da Princesa, completa mais um aniversário.

Um lugar maravilhoso: quem teve a oportunidade de conhecer sabe do que estou falando. Então, um abraço a todos os amigos e amigas da querida cidade de Ilhabela. Mandar um abraço para o capitão Colucci, que foi prefeito lá também, nosso amigo, policial militar também.

Hoje, dia três de setembro, é o dia da Guarda Civil. Então, um abraço a todos os guardas civis da cidade de São Paulo; enfim, a todas as guardas civis, não só do estado de São Paulo, mas de todo o Brasil. Não sei se os senhores e as senhoras sabem, mas tem mais de 200, quase 300 guardas civis no estado de São Paulo. E a Guarda Civil é, sem dúvida, um fator importante para a Segurança Pública no estado de São Paulo. Também hoje, dia três de setembro, é o dia do biólogo. Um abraço a todos os amigos e amigas que trabalham nessa profissão de biólogo.

E o dia três de setembro é um dia muito especial para mim, porque hoje o meu filho, capitão Telhada, completa mais um aniversário. O Rafael, hoje, está completando 34 anos. Eu falar do Rafael é suspeito, porque é meu filho; a gente sempre fala bem dos filhos.

Mas o Rafael, meu filho - tanto quanto a Juliana, minha filha -, é um filho excepcional, capitão da Polícia Militar, um motivo de muito orgulho para mim, para a nossa família. Casado com a Débora, pai da Laura e do Cássio.

Então, filho, Deus abençoe você. Um grande beijo do seu pai. Que tenha muita saúde e muitas felicidades. E que tenha uma longa vida. Deus te abençoe, meu filho, um grande beijo. Obrigado.

Eu queria sempre me manifestar contra o PL 529. Inclusive, os quatro deputados presentes aqui são contra esse projeto de lei. Um projeto de lei pemicioso, agressivo. Nós discutimos há pouco: eles querem acabar com a Furp, com o Imesp, com o Oncocentro, várias organizações de suma importância para a população. E a grande desculpa que o governador está dando para acabar com isso é que elas não dão lucro.

Eu nunca vi estatal que é feita para trabalhar pelo povo dar lucro. E, se não dão lucro, é por culpa do próprio governo, que não investe mais nessas empresas. Então, eu me ponho aqui sempre contra o PL 529/2020, que chegou este ano querendo atrapalhar a vida do cidadão paulistano.

Outro dia falei sobre os trabalhadores dos eventos, que estão há 168 dias sem trabalhar. Quero incluir neste grupo de trabalhadores da área de eventos - eu recebi um recado hoje do capitão Camargo, lá de Embu - os trabalhadores das feiras de exposição de Embu das Artes. Estão fechados ainda, o prefeito não autorizou a abertura.

Eu tenho uma séria restrição contra o prefeito de Embu das Artes, não preciso falar o porquê, mas tenho. Ele não autorizou ainda a abertura, a retomada do serviço de todos os funcionários das exposições de Embu das Artes.

Prefeito, são seus municípios, precisam trabalhar. Por favor, libere a função de trabalho dessas pessoas e também das pessoas que trabalham em parques de diversões. Centenas, milhares de pessoas executam essa função e estão parados, é de suma importância.

Então, vou aqui falar sempre em nome dos trabalhadores da área de eventos, buffets, boleiros, garçons, todos aqueles que trabalham com eventos, artistas, músicos, que trabalham com teatro, toda esta parte. Nós estamos em uma situação em que estamos fazendo uma elasticidade no isolamento, e essas pessoas ainda não conseguiram trabalhar.

Você entra na academia, você entra em um avião superlotado, você pega o ônibus superlotado, metrô superlotado e essas pessoas passando necessidade. Isso não pode ocorrer, é necessário que essas pessoas retornem urgentemente o seu trabalho.

Sra. Presidente, vou pedir só mais um minuto de prazo para que eu possa fazer um pedido especial referente à Segurança Pública aqui no estado de São Paulo, só mais um minuto. Eu recebi aqui um recado do meu amigo Neto Barbosa, lá de Piracicaba, e ele me passou aqui um pedido da população, que está em uma situação muito difícil.

O plantão policial da cidade de Piracicaba está apenas com um escrivão e um delegado para responderem por 11 cidades. Vejam isso. Um escrivão e um delegado para responderem por 11 cidades. Pensem nisso.

Além de ser uma situação superestressante para esses dois profissionais, que têm de trabalhar com todo esse peso de trabalho, as viaturas da PM e da Guarda passam uma situação muito difícil. Por quê? Quando eles chegam no distrito e vão apressar a ocorrência, tem uma fila para ser apresentada.

Então, a viatura da Polícia Militar, a viatura das Guardas, é obrigada a ficar esperando. Não estão patrulhando. A população está sofrendo prejuízo na sua segurança. Aqui ele fala que já houve casos em que uma viatura policial entrou às 21 horas da sexta-feira e só conseguiu sair às 11 horas do sábado.

Vejam isso, a viatura parada todo esse período. Os profissionais já estariam de folga. Tiveram sua folga prejudicada, todo mundo está tomando prejuízo nisso.

Então ele pede para que nós façamos uma intervenção a respeito disso. Eu não só faço essa intervenção, solicitando ao Sr. Secretário de Segurança Pública que seja revista essa situação.

Não só de Piracicaba, de várias regiões do interior, mas especificamente de Piracicaba, que está somente com um delegado e um escrivão. Eu fiz, só para que os senhores saibam, um ofício ao Sr. Secretário de Segurança Pública, o Ofício 099/2020, solicitando que seja atendido esse pleito.

Sra. Presidente, solicito que as minhas palavras sejam encaminhadas ao Sr. Secretário de Segurança Pública, no sentido de que seja revista, com maior urgência possível, a situação complicada da cidade de Piracicaba e região.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - LETICIA AGUIAR - PSL - Serão encaminhadas, conforme a sua solicitação. Convido o deputado Coronel Telhada para reassumir a presidência dos trabalhos.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada. Vamos continuar com a nossa lista de chamada. O próximo deputado é o Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alzug. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Marcio Nakashima. (Pausa.)

Pela lista suplementar, deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental. O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, eu já venho denunciando exaustivamente a publicação da Resolução nº 61, feita pelo governador Doria e pelo secretário da Educação, o Rossieli Weintraub, de volta às aulas, que estabelece a volta parcial das aulas nas escolas públicas e privadas no estado de São Paulo a partir do dia 8 de setembro, praticamente na semana que vem.

Eu digo que essa resolução é a resolução do genocídio da Educação, das escolas públicas e privadas. Agora, o que mais me deixa perplexo dentre tantas outras coisas, Sr. Presidente, é que existe já circulando um termo de compromisso que as escolas estão encaminhando para os professores onde os próprios professores vão se responsabilizar pela volta.

E, aqui, o termo de compromisso, retorno das aulas. Então o professor vai preencher esse formulário da rede estadual de ensino. E o que me chamou muito a atenção foi o Item nº 1: o professor declara quando ele declara que ele retornará às aulas presenciais, então: “Estou ciente dos seguintes itens abaixo”.

O primeiro item é o seguinte, eu vou ler aqui, pasmem V. Exas.: “Caso haja contágio com a Covid-19, responsabilizo-me, pois o vírus circula em todo o mundo, e não somente na escola”, ou seja, o estado joga toda a responsabilidade da contaminação para o próprio professor, para o próprio profissional da Educação.

Qual é a mensagem que o estado está passando para os profissionais da Educação? Que não há garantia sanitária, que o estado não se responsabiliza, que não é seguro voltar para as escolas.

É isso que o estado está dizendo. Então ele joga de uma forma inconsequente, irresponsável, leviana, e até criminosa, a responsabilidade para o próprio professor, para o próprio profissional da Educação.

Está aqui, olha, é o termo: termo de compromisso, retorno das aulas com base na Resolução nº 61, a resolução do genocídio da Educação. A Secretaria da Educação está transformando, ela vai transformar as nossas escolas em ambientes de morte e de adocimento; é isso que ela vai fazer com essa Resolução nº 61, Sr. Presidente. Isso é um absurdo.

Esse é um absurdo, um entre tantos. O outro é uma informação que nós recebemos de que os professores terão a oportunidade de receber um salário extra caso ampliem a sua jornada de trabalho. Ou seja, o estado está estimulando que os professores voltem. É uma chantagem.

Na verdade, o estado está comprando os professores, empurrando os professores para a contaminação e para a morte, dando um adicional. Eu não sei como que será feito esse adicional, creio eu que pelo aumento da carga de trabalho do professor, que já está trabalhando muito. Então ele vai estimular com dinheiro, coisa que ele não faz num período de normalidade, entre aspas.

Por exemplo, o Governo se recusou a pagar uma ajuda para os 35 mil professores eventuais e temporários da rede estadual, que estão sem receber até hoje, estão passando todo o processo da pandemia, todo o período da pandemia sem receber um centavo do Estado. Muitos estão passando fome, necessidade, humilhações, dependendo de favores de familiares, sendo socorridos, muitas vezes, por subsedes da Apeoesp, com cestas básicas.

Essa é a situação de 35 mil professores, nenhuma ajuda do governo Doria. E agora ele quer comprar os professores, empurrando-os para a morte, para a contaminação. Inclusive, ontem, em uma reunião, em uma “live” que eu organizei, os professores já falam que essa ajuda é o auxílio-funeral dos professores, é para comprar o caixão do professor, que vai ser contaminado.

Nós já temos notícias, informações de várias mortes que estão ocorrendo na área da Educação, com servidores que já estão trabalhando nas escolas, gestores, servidores do quadro de apoio, de diversas redes, não só da rede estadual, mas também de redes municipais de ensino.

O que o governo está fazendo? O governo Doria está fazendo chantagem, está assediando, está coagindo os professores a voltarem e a convencerem as comunidades escolares a também aderirem à volta às aulas, com essa desculpa, Sr. Presidente, de que é para acolhimento dos alunos.

Está aqui, ele fala na resolução, fala em acolhimento, reforço, recuperação, orientação de estudos e tutoria pedagógica, plantão de dúvidas, avaliação diagnóstica informativa, atividades esportistas e culturais. É um absurdo. Escolas que não têm quadras.

Utilização de laboratórios de tecnologia. Onde que nós temos escolas da rede estadual com laboratórios de tecnologia? Está na resolução, Sr. Presidente. Parece que a Secretaria da Educação está falando de outra rede de ensino, não da nossa, a estadual.

Então nós queremos repudiar, Sr. Presidente, para concluir, essa Resolução 61, que é a resolução do genocídio da Educação. Eu já apresentei um PDL, um projeto de decreto legislativo.

Está nas mãos da Assembleia Legislativa, agora, votar o nosso PDL em caráter de extrema urgência, para que a Assembleia Legislativa não seja cúmplice do que vai acontecer no estado de São Paulo sobre esse genocídio, sobre a mortandade que ocorrerá na área da Educação com essa Resolução 61.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. A próxima deputada é a deputada Leticia Aguiar. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL - Obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde, Sras. Deputada, Srs. Deputados, a todos que nos acompanham pela rede AleSp.

Quero saudar, hoje, três de setembro, a todos os Guardas Civis, por essa importante data, Dia do Guarda Civil, e registrar meu reconhecimento e valorização a esses importantes profissionais de Segurança Pública.

Quero deixar registrado, mais uma vez, o meu reconhecimento e a minha valorização. Tenham a certeza de que vocês podem contar com uma deputada que reconhece e valoriza o trabalho dos senhores e senhoras.

Vou falar de um assunto que muito me preocupa, não apenas pelo fato de eu ser joseense, mas, por ser brasileira e entender que esta empresa é fundamental para o País. Estou falando da Embraer.

No início do ano, tivemos uma série de problemas por causa da Covid e pela crise mundial que se instalou como consequência do novo Coronavírus. No início de abril, fiz um manifesto público, que está publicado no Diário Oficial, demonstrando o meu repúdio pelo fato de a Boeing ter rescindido a parceria com a Embraer. Isso tudo gerou uma outra crise financeira.

Diante de toda essa situação, ouvindo as pessoas envolvidas: diretores e funcionários da Embraer, participei de uma reunião com o vice-governador: Rodrigo Garcia. Passei a ele as demandas que chegaram até nós, por estarmos em São José dos Campos, local onde fica instalada a Embraer. Solicitei a ele e à secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, a liberação dos créditos acumulados do IC